No domingo

Marisa Matias participa em debate no Festival das Migrações

Marisa Matias é uma das presenças em destaque do Festival das Migrações, da Cidadania e das Culturas, que tem lugar no próximo fim-de-semana.

A eurodeputada do Bloco de Esquerda, que foi candidata à Presidência da República em Janeiro, vai estar no domingo num debate sobre o neoliberalismo e a renovação democrática em Portugal e Espanha. No encontro participam também o deputado luxemburguês David Wagner, do partido Déi Lénk, e Adolfo Barrena, do partido espanhol Iziquierda Unida. O debate tem lugar às 12h, na Luxexpo (1°andar), em Kirchberg.

O Festival das Migrações, que decorre entre sexta e domingo naquele hall de exposições, traz um "cardápio" rico em debates, conferências, concertos, espectáculos, animações, exposições e gastronomia dos cinco continentes que se distribuem por mais de 400 stands. Nos três dias que dura, o certame costuma ser visitado por cerca de 30 mil pessoas e reunir as mais de 175 nacionalidades radicadas no Grão-Ducado.

Outro debate que vale a pena assinalar é o que vai discutir a política de acolhimento dos refugiados no Luxemburgo, e que conta com Yves Schmidt (Caritas), Antoni Montserrat (CLAE), Jill Terres (Croix-Rouge), Laura Zuccoli (ASTI) e Laure Amoyel (OLAI). O encontro decorre na sexta-feira, às 18h30, na sala 1 do festival.

No sábado há uma conferência sobre a imigração cabo-verdiana e africana no Grão-Ducado (15h30, sala 1).

"O murmúrio do Luxemburgo" é um encontro em francês que vai fazer descobrir aos recém-chegados ao país algumas curiosidades, história, cultura e tradições do Grão-Ducado (sábado e domingo, 14h, hall 3).

Marisa Matias vai estar no domingo na Luxexpo Foto: C.Karaba

A primeira noite do certame, na sexta-feira, é marcada pela world music da banda African River, o folclore palestiniano de Masha'el el Falesteen e pelas danças argelinas de Indjaran (21h). Na segunda noite, são os sons afro-caribenhos de Morik, cantor da Guadalupe, que animam a festa. Na tarde de sábado, o destaque vai para a moda africana e caribenha, com os desfiles das criações de estilistas vindos do Congo, Senegal e Haiti.

Para os mais pequenos há várias oficinas: atelier de papagaios em papel, stand Blue Sky; jogos infantis, stand SuperDreckskëscht; ou stand de literaturas infantis, entre outros.

A 33ª edição do certame inclui o 16° Salão do Livro e das Culturas, que conta sempre com um stand e autores lusófonos (ver artigo nesta pág.), e o 4° Encontro das Artes Contemporâneas (ARTSmanif), que também conta com artistas lusófonos como Juliana Birrento (Portugal), Rosana Faustino (Brasil), Lucinda Luís (Portugal) ou Pedro Oliveira (Portugal), entre outros.

Algumas das outras presenças lusófonas no festival: Associação Lusitanos Luxemburgo (AS LUSI), Estrelas do Minho, Rancho Luso-Luxemburguês, Ziley Graça e Fúlvio Barros (São Tomé), Iragrett Tavares (Guiné Bissau), Miss 100% Brasil de Coração, Associação dos Amigos e Naturais de Angola, Ami Ku Nhôs (Cabo Verde), Associação de Mulheres da Guiné-Bissau na Europa, Associação dos Filhos de Cachéu (Guiné Bissau), Associação de Pais da Escola Portuguesa de Diekirch, Amizade Portugal-Luxemburgo, Angola Events, Associação Guineense de Cabienque no Luxemburgo, Associação Paúlense (Cabo Verde), Associação de São Tomé e Príncipe no Luxemburgo, Comité Spencer, Cap Vert Espoir et Développement, EducAction Cap-Vert, Fidjos-Amigos de Cantchungo na Diáspora (Guiné Bissau), Meninos e Meninas de Rua (Brasil), Genearca–Associação de Apicultura (Portugal), Amizade Caboverdiana, Samaritas de Boa Esperança, Made in Brazil, Tugas Team Motocross, Unidos do Brasil, Veteranos do Norte (Cabo Verde) e Welwitchia Mirabilis (Angola), entre outros.

O programa completo do festival pode ser consultado no site do CLAE – Comité de Ligação das Associação de Estrangeiros –, que organiza o certame (*www.clae.lu*).

No stand do CONTACTO no Festival das Migrações

Ganhe um cruzeiro no Douro para duas pessoas

Este ano, no Festival das Migrações, o jornal CONTACTO, a revista Decisão e a Rádio Latina organizam um concurso cujo primeiro prémio é um cruzeiro para duas pessoas no rio Douro, a bordo do navio MS Gil Eanes.

O cruzeiro, que tem a duração de oito dias (de 8 a 15 de Julho), parte do Porto e passa pela Régua, Vila Real, Barca d'Alva, para depois entrar em Espanha, passando por Vega de Teron e Salamanca, e regressando a Portugal com passagens por Ferradosa, Pinhão e Lamego, antes de terminar o périplo no Porto.

O prémio inclui um bilhete de avião ida/volta Luxemburgo-Porto.

Passe pelo stand do CONTACTO no Festival das Migrações e participe no concurso.

De 11 a 13 de Março, no Festival das Migrações

Escritores de Portugal e de São Tomé no Salão do Livro e das Culturas

A edição deste ano do Salão do Livro e das Culturas no Festival das Migrações vai contar com a presença de cinco autores portugueses e um são-tomense. O certame, que decorre de sexta a domingo, vai ter ainda um stand da Chiado Editora e diversos espaços dedicados aos livros em língua portuguesa.

A escritora e jornalista portuguesa Ana Margarida Carvalho é uma das autoras que vem a convite da Associação Amigos do 25 de Abril (A25A). Nascida em Lisboa, a autora deu os primeiros passos na literatura em 2013, com o romance "Que importa a fúria do mar", galardoada com o prémio de melhor romance do ano pela sociedade portuguesa de autores. O encontro com Ana Margarida Carvalho está previsto no sábado, às 17h, na sala 2 do segundo andar da Luxexpo.

Ana Margarida Carvalho

Daniel Bastos é outro dos autores portugueses em destaque no Salão do Livro. O escritor, também convidado pel A25A, tem vários trabalhos de pesquisa sobre património, história e vida política da sua região, o Minho. O autor acabou de editar o livro "Gérald Bloncout – un regard de compromis avec les enfants des grands navigateurs", em edição bilingue português/francês, com prefácio do ensaísta, crítico e filósofo Eduardo Lourenço. O encontro com o público está marcado para domingo, às 15h30, na sala 1.

Daniel Bastos

O poeta são-tomense Carlos Cardoso e a professora portuguesa Alda Baptista vão apresentar o livro "Somos todos primos – um diálogo de emoções", no domingo, pelas 14h, na sala 2. O livro é fruto de uma parceria entre o autor radicado na Holanda e a professora de português residente no Luxemburgo. Carlos Cardoso nasceu em 1974 em São Tomé e Príncipe, viveu seis anos em Portugal e emigrou mais tarde para os Países Baixos. Depois de "Poesia para todos", apresentado no Luxemburgo em 2015, esta é a sua segunda obra literária. O poeta regressa ao Luxemburgo a convite da Associação de São Tomé e Príncipe no Luxemburgo.

Carlos Cardoso Foto: Manuel Dias

O escritor e cineasta Pedro Cunha, correspondente do CONTACTO, vai estar na sala 2 da Luxexpo também no domingo, mas pelas 17h, para apresentar o seu segundo livro, "Mathilda". A obra é baseada na personagem Mathilda Lando, do filme "Léon", de Luc Besson. Pedro Cunha é formado em cinema e vídeo pela Escola Superior Artística do Porto e pela London Film School. Em 2010 publicou a sua primeira longa-metragem "História do FC Tirsense – o Filme" (2010). Em 2014 recebeu o prémio "Rosendo" com a melhor curta-metragem de ficção no Cine TirsoFest, com o filme "Isccizo".

Pedro Cunha

Por fim, outro destaque entre os autores portugueses é a presença de Raquel Ramos, que escreve livros infantis. Raquel Ramos vai apresentar o seu último livro "Episódios da vida de um jovem gato", recomendado pelo Plano Nacional de Leitura do Ministério da Educação de Portugal para o ano escolar 2015-2016. O livro é apresentado no espaço infantil, sábado, às 15h.

Raquel Ramos

Este ano, a literatura portuguesa conta com stands da Chiado Editora, livraria portuguesa Orfeu (Bruxelas), Associação Amigos do 25 de Abril, Amizade Portugal-Luxemburgo (APL), associação angolana Welwitchia Mirabilis, revista Abril e associação São Tomé e Príncipe no Luxemburgo.